

PROBLEMAS E SOLUÇÕES NO SALTO

Você pode se deparar com muitos problemas ou erros de performance com alunos de AFF (ou ASL). Aqui temos alguns erros comuns (felizmente) e alguns incomuns (infelizmente). Problemas exibidos pôr alunos exigem uma resposta apropriada. Ainda que aparentemente de um nível específico, eles também podem acontecer em outro nível, mais tarde.

Naturalmente, existem variáveis (como nível, experiência prévia do aluno e instrutor, e altura) que requerem várias respostas, a lista que segue deve dar alguma idéia do que podemos esperar.

Posicionamento na Porta e Saída

Não esta olhando para o JM de dentro enquanto outro já saiu.

Jumpmaster de dentro balança o grip do ombro ou grita para ganhar a atenção; Jumpmaster de fora diz ao aluno para checar dentro.

Dificuldade em posicionar os pés na saída.

Jumpmaster de dentro ajuda fisicamente; JM de fora puxa se necessário.

Aluno sai sem comando do Jumpmaster de dentro.

O JM de dentro pode prevenir segurando o movimento inicial; o JM de fora pega o grip se o aluno ficar na posição de saída.

Contagem de saída errada.

Jms seguem o movimento de corpo do aluno para decidir quando ele fará a saída, mas não inicie a saída para o aluno.

Início de backloop; arco reverso; head down na saída; desliza para o JM de fora.

O JM de dentro controla a saída fisicamente (forçando o corpo do aluno, gritando “sela”!); o JM de fora salta se afastando e os JM’s trazem a saída ao normal o mais cedo possível. Sacudir o aluno significa que é para ele selar.

Nível I

Não fez o círculo de conscientização nos primeiros segundos de queda livre.

JM do lado do reserva balança o braço do aluno ou se necessário dá o sinal do círculo.

Problemas com o círculo de conscientização, (olha para o JM do lado do principal primeiro, olha sem mover a cabeça).

Os JM's seguem o salto normalmente corrigindo no debriefing.

Punho fora do lugar

JM recoloca o punho no lugar, segura o punho para o aluno, sinaliza para comandar mais alto que o normal (mas, com segurança), ou comanda para o aluno se achar apropriado.

Posição do corpo incorreta (muito selada, mãos à frente, arco reverso).

JM's identificam os problemas. JM2 corrige durante o círculo de conscientização, caso não o faça, o JM 1 fará a correção. Se a correção for necessária antes do círculo de conscientização, um JM (pré-estipulado no solo) providencia a correção.

Não começa a fazer as simulações de comando.

JM do principal (JM1) guia a mão do aluno para o punho do principal; como auxílio, o JM do reserva (JM2) pode sinalizar as simulações.

Posicionamento incorreto nas simulações de comando.

Os JM's deverão observar e corrigir se possível. Eles deverão notar o posicionamento como indicação para o que possa acontecer mais tarde e para o debriefing. Se o posicionamento for inseguro (mão no desconector). JM's deverão estar preparados para parar o movimento.

Mudando de posição durante ou depois das simulações de comando.

JM's deverão regripar se necessário, sinalizar correções e observar no debriefing.

Simulações de comando muito rápidas ou em número errado.

Se for menos, JM's deverão sinalizar mais uma ou, se for a mais, observar para debriefing assim como observar possíveis problemas futuros.

Simulações de comando atrasadas ou muito lentas resultando em conflito com a altura de comando.

JM's deverão sinalizar ou certificar-se do comando.

Perda da atenção focalizada devido ao cameraman; perda da consciência de altura; pânico durante o free time.

Jms observam o problema e procuram retomar a atenção do aluno para o salto ou controlam a situação e iniciam um comando mais alto do que o normal.

Não olha o altímetro a 6.000 pés.

Os JM's chamam a atenção do aluno dando sinal de altura.

Não sinaliza aos 5.500 pés.

Os JM's chamam a atenção do aluno dando sinal de comando caso ele não inicie o comando.

Não inicia o comando a 5.000 pés

O JM1 puxa o braço direito do aluno em direção ao punho dando assistência até 4.700 pés; JM's comandam o principal a 4.500 e acima de 4.000 pés; JM2 presta assistência sinalizando e (ou) comandando o punho secundário.

Problemas no comando (não acha o punho, punho duro, sem tentativa de comando).

O JM1 chama a atenção para o punho ou da assistência para o comando se necessário e se a altura permitir; JM2 presta assistência conforme necessário.

Nível III

Posição incorreta do corpo.

JM's corrigem antes de soltar se eles sentirem que a posição resultará num efeito adverso à estabilidade do aluno.

Confusão na sequência do salto (esqueceu as simulações, muitas simulações).

Se o exercício for esquecido, lembre o aluno, mas, antes de tudo, os JM's devem manter o salto fluindo.

Simulações mal feitas.

Observar e mencionar no debriefing. Normalmente, não faça o aluno repetir, mas fique atento, pois o aluno poderá repetir o problema no momento do comando real.

Depois de solto, o aluno faz pequenas mudanças na posição do corpo (box), pequenos giros (menores que 45 graus), suave back slide, mudança de nível, movimentos laterais.

JM's mantém ou retomam posição sem distrair o aluno (sem encostar ou regripar).

Grandes alterações na posição (curvas em excesso de 90 graus, backslide acentuado, perda da estabilidade, excesso de movimento).

JMs regriparam no gripe mais próximo (não importando o lado correspondente e sim assumindo a respectiva responsabilidade). Caso o aluno corrija, soltar novamente.

Perda da consciência da altura (não fez waveoff a 5.500 pés)

Se o aluno estava distraído a 6.000, ficar atento e dar o sinal de altura, se ele não iniciar a 5.500, dar o sinal de comando. Caso o aluno não inicie o comando após o sinal, o JMs sinalizam no máximo mais uma vez, regriparam e o JM1 leva o braço do aluno em direção ao punho. Abaixo de 4.500 pés, JMs comandam para o aluno.

Nível IV e V

Não fez o círculo de conscientização quando o JM está ao seu lado.

JM acerta a posição do corpo do aluno e, se sem maiores problemas, toma a atenção do aluno, então se o aluno mostrar atenção e apropriada posição, passe para a frente do aluno.

Não fez os círculos.

JM relembra o aluno.

Não fez a curva depois de solto e autorizado.

JM acena com a cabeça.

Escorregando na curva.

JM permanece na distância de regripe.

Curva estolada.

JM fica mais cuidadoso e encoraja o aluno a fazer o movimento a frente.

Curva sem controle.

Se o aluno está controlado (velocidade da curva constante ou diminuindo), permita o aluno fazer mais uma vez para correção. Se for no nível IV, pare a curva a partir de 180 graus. Se o problema esta acelerando, regripe imediatamente e salve o máximo do aprendizado possível.

Perdeu a estabilidade (giros ou capotes; dorso)

O JM retoma o controle da situação o mais cedo possível.

Problemas de comando

Se o aluno ou o equipamento apresentou algum problema, observe para o debriefing; ajude se necessário; comande se necessário.